

Briga pode prejudicar contribuinte

WANISE FERREIRA

A briga entre os bancos credores da dívida externa e o Serviço de Imposto de Renda dos EUA poderá custar caro para o contribuinte brasileiro. Segundo o assessor do Senado, Petrônio Portella Filho, uma cláusula do acordo da dívida fechado em 1988 prevê que o País deverá "indenizar os bancos pelos eventuais prejuízos do não pagamento de impostos brasileiros".

O IR norte-americano não está aceitando nas declarações de renda dos credores os recibos dados pelo BC que lhes permitiria reivindicar crédito de imposto quitado no Exterior. Eles consideram que o tributo não foi pago. Em alguns dos expedientes os impostos foram pagos pelos tomadores de recursos dos credores, que repassavam os recibos do fisco para os bancos e com isso obtiam um spread menor na negociação.